

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT- Maio de 2025 - Nº 884

BANCÁRIO(A), PARTICIPE DA CONSULTA NACIONAL 2025!



Bancários e bancárias, participe da Consulta Nacional 2025.

A Consulta Nacional é fundamental para que o movimento sindical entenda os anseios e necessidades da categoria, para melhorar a luta pelas bancárias e bancários nas reivindicações aos bancos.

Como funciona

O conteúdo e a estrutura da Consulta Nacional dos Bancários 2025 foi aprovada pelo Comando Nacional dos Bancários, grupo que reúne representantes sindicais de todo o país, no dia 28 de abril.

O levantamento está dividido em quatro setores. O primeiro é uma rápida triagem sobre qual banco, setor e perfil do respondente (sem a necessidade de se identificar com nome, RG etc). Na segunda parte, os bancários são convidados a responderem sobre o emprego; na terceira, sobre temas ligados ao quadro político e econômico do país, pois

queremos saber como a categoria avalia situações que afetam a sua realidade. Por último, sobre temas sindicais.

As questões são dinâmicas e de múltiplas escolhas e o tempo da consulta leva menos de 5 minutos.

Acesse o link aqui (<https://consultabancarios2025.votabem.com.br/>: *Consulta Nacional dos Bancários 2025*), que poderá ser respondida a partir da **quinta-feira (15) até o dia 30 de junho**.

Linha do tempo

Ao longo de 40 anos, a categoria bancária acumulou uma série de conquistas, graças à organização da classe trabalhadora. E, para relembrar essa trajetória histórica, no início da página da Consulta Nacional aos Bancários 2025, a Contraf-CUT, sindicatos e federações, divulgam uma arte com a linha do tempo desses avanços, de 1985 até 2025.

“Contamos com a participação das bancários(as) de Presidente Prudente e região. O Sindicato e nossa organização nacional são construídos, todos os dias, pelos trabalhadores de base, e são as opiniões e os desejos da categoria que guiam os próximos passos da mobilização. Responda a Consulta e converse com seus colegas sobre a importância de participar”, destacou Edmilson Trevizan, presidente do Sindicato.

MANTENHA-SE INFORMADO

www.bancariosprudente.org.br

ITAÚ LUCRA R\$11 BILHÕES EM TRÊS MESES À CUSTA DE DEMISSÕES E EXPLORAÇÃO DOS BANCÁRIOS

O Itaú registrou lucro recorrente gerencial de R\$ 11,1 bilhões no primeiro trimestre de 2025, alta de 14% ante o mesmo período do ano passado. O resultado foi divulgado na quinta-feira (8) e estava dentro da expectativa do mercado.

"O problema é como o Itaú tem alcançado estes ganhos absurdos, à custa de demissões de bancários a partir da extinção de agências físicas e da exploração da categoria impondo metas desumanas que estão adoecendo os trabalhadores", destacou o presidente do Sindicato Edmilson Trevizan.

Fechamento de agências

O Itaú fechou 227 agências em 2024, reduzindo postos de trabalho e piorando o atendimento presencial à população, especialmente os mais idosos que têm dificuldades de acessar plataformas digitais.

Terceirização

Os bancos privados intensificam ainda um processo de terceirização, que sempre representa mais demissões e precarização do trabalho. O processo de terceirização das áreas de atendimento do Itaú levou à demissão de 62 bancários no CT (Centro Tecnológico), com concentração do banco na capital

paulista e pelo menos 130 bancários de agência em uma semana no ano passado.

Pressão, adoecimento e responsabilidade social

Para a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, Valeska Pincovai, os resultados bilionários contrastam com a realidade enfrentada diariamente pelos trabalhadores. "O lucro do Itaú só é possível graças ao trabalho dos bancários, que infelizmente continuam sendo vítimas de pressão e assédio moral nas agências e departamentos. Cada vez mais os números revelam uma realidade alarmante: o crescimento dos afastamentos por doenças psíquicas, causadas por metas abusivas, sobrecarga e insegurança. O fechamento de agências, a ameaça constante de demissão e a intensificação do trabalho afetam diretamente a saúde dos trabalhadores. Com um lucro dessa dimensão, o banco tem plenas condições de contratar mais funcionários, parar de fechar unidades e oferecer um atendimento digno à população, cumprindo sua responsabilidade social."

EDITAL - FUNCIONÁRIOS DO BANCO ITAÚ UNIBANCO

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Presidente Prudente e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 55.357.867/0001-90, Registro sindical nº 162139/60 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco Itaú Unibanco S/A; Itaú Unibanco Holding S/A e Banco Itaú Consignado S/A; para a reunião assemblear específica a ser realizada no dia 21 de maio de 2025 com votação das 08:00 horas até às 20:00 horas, para deliberação da seguinte pauta: aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho para pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados referentes aos exercícios de 2025 e 2026 disciplinado pela Lei nº 10.101 e alterações das Leis 12.832/13 e 14.020/20, na forma disposta no site www.bancariosprudente.org.br.
Presidente Prudente SP, 16 de maio de 2025.

EDMILSON TREVIZAN
Presidente

CONVÊNIO

10% DE DESCONTO

ANIMUS VET
Atendimento Veterinário Domiciliar



ISABELA PAIANO
MÉDICA VETERINÁRIA

AGENDE UMA CONSULTA:
☎ (18) 98131-2270

CEE COBRA DADOS DO SAÚDE CAIXA



A representação das empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal solicitou para o banco, em reunião ocorrida na segunda-feira (12), o fornecimento dos dados primários dos últimos dez anos do Saúde Caixa, para início dos trabalhos da consultoria atuarial contratada pelos empregados para fazer análise atuarial do plano de saúde. A gestão Carlos Vieira não garantiu o acesso às informações. A Contraf-CUT encaminhou ofício formalizando o pedido.

A consultoria atuarial, que foi contratada pelas entidades irá assessorar os representantes dos empregados no Grupo de Trabalho (GT) do Saúde Caixa nas avaliações e com a produção de relatórios para subsidiar as discussões do grupo, solicitou os dados do período de 10 anos para realizar uma análise prospectiva mais robusta do plano. Os representantes da Caixa, porém, informaram que não poderiam garantir que darão acesso a estes dados.

Ao serem questionados quando seria dado o retorno em relação à reivindicação de acesso aos dados, os representantes do banco disseram que o prazo para a resposta era “indefinido”.

“Sempre cobramos transparência da gestão, e no último aditivo assinado fizemos questão de incluir uma cláusula que garantisse acesso aos dados, para que pudéssemos realizar nossas próprias análises das condições do plano. Mesmo assim, os representantes da administração de Carlos Vieira dizem que não podem garantir que teremos este acesso”, disse o coordenador da representação dos trabalhadores no GT Saúde Caixa, Leonardo Quadros, que é presidente da Apcef/SP e diretor de Saúde e Previdência da Fenae. “É um absurdo, já que o plano pertence a nós, empregados, e boa parte de seu financiamento vem de nossas contribuições. A gestão da Caixa precisa respeitar os empregados, e cumprir o compromisso assumido no acordo. Não

podemos esperar indefinidamente para ter acesso aos dados. A consultoria atuarial que nos assessorar depende deles para realizar seu trabalho de forma adequada”, completou.

O coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Felipe Pacheco, ressalta a necessidade do acesso aos dados: “O trabalho da consultoria é fundamental para subsidiar o GT e as negociações sobre o plano de saúde. Mas os resultados dependem das informações que são fornecidas. Por isso, vamos oficiar a Caixa, para que ela se manifeste formalmente sobre nossa justa reivindicação”, informou.

Movimento sindical cobra explicações sobre boato de reestruturação na Caixa

A Contraf-CUT enviou, na quinta-feira (15), um ofício para a Caixa Econômica Federal pedindo que o banco explique um boato sobre uma possível reestruturação das funções de caixa e tesoureiro executivos (CAEX e TEX).

A informação que circula entre empregados(as) é a de que caixas e tesoureiros estão sendo convocados para uma “Ação consultiva-ReprogAME Sua Trajetória”.

Segundo o que se diz, trata-se de um treinamento presencial para empregados (indicados por seus gestores), que sintam a necessidade de repensar sua trajetória profissional. “Pelas informações que nos foram passadas, o ‘treinamento’ é, na verdade, uma forma de fazer com que caixas e tesoureiros reflitam sobre sua carreira”, disse o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Felipe Pacheco.

Para a representante da Federação dos Bancários da CUT do Estado de São Paulo (Fetec-CUT/SP) na CEE, Luiza Hansen, a informação gerou insegurança e apreensão. “Ontem, vários colegas nos procuraram preocupados e inseguros em relação a uma possível reestruturação que atingiria em especial os caixas e tesoureiros. Enviamos ofício à Caixa para que isso seja esclarecido”, informou. “Mas, reforçamos nossa reivindicação para que qualquer mudança que mexa com a carreira e a vida dos empregados seja sempre previamente tratada com a CEE, que representa o Comando Nacional dos Bancários nas negociações com o banco”, completou.

Em seu ofício, a Contraf-CUT pede que o banco informe sobre a veracidade, ou não, das informações que circulam nas unidades; que, sendo verdade, que o banco passe todas as informações para a representação dos empregados e agende para o quanto antes uma reunião para retomar as negociações.

CASSI: VOTE AGORA NO RELATÓRIO ANUAL DE 2024; SINDICATO INDICA APROVAÇÃO

Os associados da Cassi terão entre os dias **15 e 26 de maio** para votar no **Relatório Anual de 2024**, documento que apresenta os resultados econômico-financeiros e as principais ações da governança da Caixa de Assistência no último ano. A votação poderá ser realizada por meio do App Cassi, do site da entidade, nos terminais de autoatendimento do Banco do Brasil e no SISBB — este último, exclusivo para associados da ativa. Dúvidas sobre o conteúdo podem ser encaminhadas para o e-mail relatorioanual@cassi.com.br.

Entre os destaques do documento está o aumento de 32,5% no número de consultas realizadas nas CliniCASSI em 2024. De acordo com a diretoria da Cassi, o crescimento é resultado direto das melhorias promovidas na rede própria da Caixa de Assistência, como a ampliação, reformulação e realocação de seis unidades, além da ampliação da oferta de especialidades médicas e do número de procedimentos realizados. A expectativa é de que oito novas CliniCASSI sejam entregues aos associados em 2025.

Outro avanço importante apresentado no relatório foi o aprimoramento da avaliação do risco populacional, que passou a utilizar tecnologia e evidências científicas para identificar associados e familiares com alto risco de desenvolver doenças crônicas. A iniciativa permite que a Cassi atue de forma preventiva, com ações mais direcionadas e eficientes, monitoradas pelas equipes das CliniCASSI.

Essa abordagem tem como foco doenças como diabetes, colesterol alto, hipertensão, câncer e enfermidades cardiovasculares. O objetivo é melhorar a qualidade de vida das pessoas e, ao mesmo tempo, controlar despesas, evitando internações e tratamentos mais complexos e onerosos no futuro.

O Sindicato orienta os funcionários do Banco do Brasil a participarem do processo e votarem pela aprovação do Relatório Anual de 2024. “O Relatório Anual de 2024 apresenta com transparência os resultados e avanços importantes da Cassi. Por isso, a Contraf-CUT orienta os colegas do Banco do Brasil a votar pela aprovação do documento, que reflète a real situação da entidade e os esforços feitos

para melhorar o atendimento aos associados”, afirma o secretário-geral da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga Jr.

Terceira mesa sobre custeio da Cassi reforça premissas das entidades

A terceira rodada de negociações sobre o custeio da Cassi foi realizada na terça-feira (13). A discussão, que envolve representantes das entidades do funcionalismo do Banco do Brasil, não avançou como o esperado devido à ausência de dados por parte do banco, que alegou restrições por conta do período de silêncio do mercado.

Durante a manhã, as entidades representativas se reuniram na sede da Anabb, onde analisaram números, indicadores e simulações de propostas com apoio de dirigentes eleitos da Cassi e atuários que prestam assessoria à diretoria da entidade. O objetivo foi aprofundar a análise técnica para qualificar a atuação na mesa de negociação.

Já no período da tarde, na sede do BB, foi instalada formalmente a mesa de negociações. No entanto, os representantes do banco informaram que, em função da alteração na data de divulgação dos resultados trimestrais e da obrigação de cumprir o período de silêncio, não poderiam apresentar dados ou informações que pudessem “influenciar o mercado”.

Apesar do impasse, os dirigentes da Cassi aproveitaram o momento para apresentar informações sobre a gestão da Caixa de Assistência. De acordo com os dados divulgados, as reservas livres estão garantidas até junho de 2026, uma vez que o aumento das provisões técnicas não afeta esse montante. A diretoria também reafirmou o compromisso com o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), com foco em atendimento e ampliação do quadro de profissionais.

Outro ponto destacado foi a incorporação de ferramentas de inteligência artificial para dar mais agilidade à autorização de procedimentos e para melhorar a detecção de fraudes e irregularidades.

Apesar de não ter sido definida uma nova data para continuidade das negociações, as partes sinalizaram a intenção de retomar o diálogo o mais breve possível.